

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BAHIA

Lícia Marques Vidal

UFG

Adriana Silva Barbosa

Roseli Maria Cardoso Ribeiro

Luzia Wilma Santana da Silva

Alba Benemérita Alves Vilela

Fabio Ornellas Prado

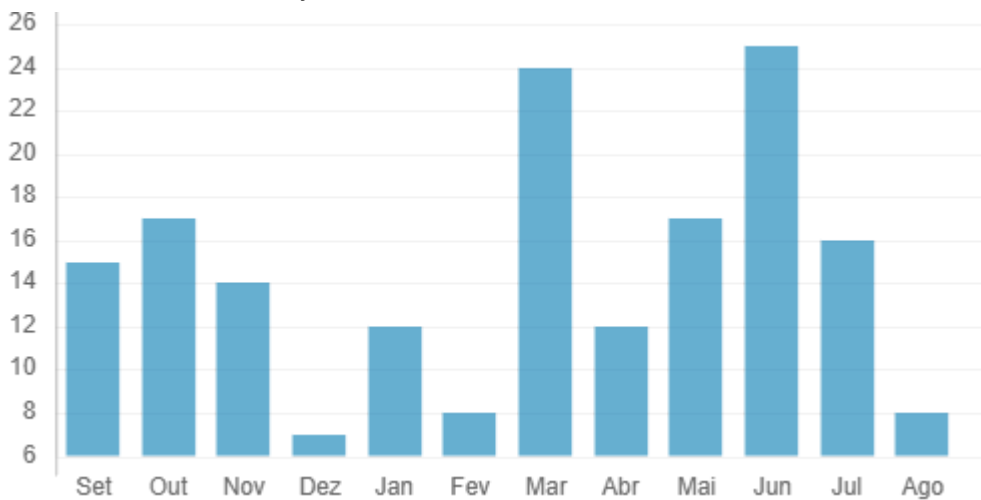
DOI: <https://doi.org/10.5216/rpt.v40i4.16751>

Palavras-chave: Esquistossomose, Planejamento, Gestão, Políticas de saúde

Resumo

A esquistossomose é considerada um problema de saúde pública que atinge todo o Brasil, a exemplo do município de Jequié, Bahia, o que expressa a importância da realização de estudos sobre sua incidência. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência da esquistossomose em Jequié-BA, relacionando-a às políticas públicas propostas pelo Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, quantitativa, descritiva e exploratória com base em dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN), do Programa Especial de Controle da Esquistossomose (PECE), da Diretoria de Informação em Saúde (DIS)/Bahia, do Centro de Endemias da cidade de Jequié e da 13ª Diretoria Regional de Saúde (DIRES)/Bahia. Os dados, analisados com o empregado Software Tabwin do Ministério da Saúde, demonstram que, entre 2001 e 2008, Jequié apresentou 13.408 casos de esquistossomose, sendo o ano de 2004 o de maior prevalência (29,5%). Embora tenha havido uma redução nos últimos dois anos (3,9% em 2007 e 3,5% em 2008) a taxa de positividade de esquistossomose da regional de Jequié, no período de 2001 a 2006, ultrapassou o percentual de 5% preconizado pelo Ministério da Saúde. Estes dados reforçam a necessidade de políticas públicas e medidas de controle da esquistossomose no município, com enfoque não apenas no tratamento medicamentoso, mas também em saneamento básico, educação ambiental e educação para a saúde.

Downloads



PDF

Publicado

2012-01-02

Como Citar

VIDAL, L. M.; BARBOSA, A. S.; RIBEIRO, R. M. C.; SILVA, L. W. S. da; VILELA, A. B. A.; PRADO, F. O. CONSIDERAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BAHIA. **Revista de Patologia Tropical / Journal of Tropical Pathology**, Goiânia, v. 40, n. 4, p. 367-382, 2012. DOI: 10.5216/rpt.v40i4.16751. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/iptsp/article/view/16751>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Fomatos de Citação

Edição

[v. 40 n. 4 \(2011\)](#)

Seção

ATUALIZAÇÃO / UP TO DATE

Licença

The manuscript submission must be accompanied by a letter signed by all authors stating their full name and email address, confirming that the manuscript or part of it has not been published or is under consideration for publication elsewhere, and agreeing to transfer copyright in all media and formats for *Journal of Tropical Pathology*.

[Enviar Submissão](#)

Idioma

[English](#)[Português \(Brasil\)](#)

Informações

[Para Leitores](#)

[Para Autores](#)

[Para Bibliotecários](#)

[Open Journal Systems](#)

Ownership and management:

The Revista de Patologia Tropical/ Journal of Tropical Pathology is owned by the Federal University of Goiás and the Brazilian Society of Parasitology. The management is carried out by the Tropical Pathology and Public Health Institute of the Federal University of Goiás.

Copyright (c) 2019 Revista de Patologia Tropical / Journal of Tropical Pathology. ISSN: 0301-0406 (Impresso) / ISSN 1980-8178 (on-line)

This work is licensed under a [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](#) .

Follow us on [Instagram](#)

Platform &
workflow by
OJS / PKP